

TESTA, Daniela Edelvis. “La poliomielitis desde la imaginación pública: una lectura posible”. *RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 14, n. 42, p. 91-107, dez de 2015. ISSN: 1676-8965.

ARTIGO

<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/Index.html>

A poliomielite a partir da imaginação pública: uma leitura possível

Resumo: Imagens, associações e metáforas de variável durabilidade foram utilizadas para explicar uma das doenças mais temidas do século XX, a poliomielite. A literatura, o cinema documentário, as revistas, os jornais de distribuição massiva e as publicações médicas e de saúde tem se referido à doença -em desigual medida- tanto como dado da realidade ou como recurso metafórico e ideológico utilizado para intervir em diferentes âmbitos (social, econômico e/ou político). O presente artigo indaga sobre como se traduziram aquelas imagens, associações e metáforas a respeito da poliomielite na imaginação pública na Argentina, desde 1910 até a atualidade. A porta de entrada é através de um variado corpus (constituído por romances, autobiografias, contos e imprensa escrita) para descobrir as marcas, a topografia, os limites e os sujeitos num possível território da doença, realidade-ficção construtora de representações e de realidade. Examinam-se os modos da experiência desta dolência em contextos políticos e sociais diferentes, assim como as metáforas e significados em torno à doença e suas sequelas. Ao finalizar consideram-se as relações ente as formas narrativas e o processo de construção da memória e do esquecimento em torno à doença, ao estigma e às pessoas que a padecem. **Palavras-chave:** poliomielite, imagens, metáforas, representações, doença, Argentina.

Poliomyelitis from the public imagination: One possible reading

Abstract: Images, associations and metaphors of variable durability were used to explain one of the most feared illnesses of the 20th century, the poliomyelitis. Literature, documentary films, magazines, newspapers of massive circulation, and medical and health journals have referred to this illness, to different extents, as a fact of reality or as a metaphorical or ideological resource used to intervene in several fields (social, economic and political). This article explores how such images, associations and metaphors were translated with respect to the poliomyelitis in the collective imaginary in Argentina, since 1910 to the present date. The point of departure is an extended corpus (comprised by novels, autobiographies, story tales, and print media) which is used to reveal the marks, the topography, the boundaries, and the subjects within a possible territory of the illness, that is, a factual and fictional construction of representations and the real world. The manners of experiencing this condition in different political and social contexts are examined, as well as the metaphors and meanings regarding the illness and its *sequelae*. Finally, the relations existing between narrative expressions and the construction process of collective memory and forgetting concerning the illness, the stigma and the people suffering such condition, are considered. **Keywords:** poliomyelitis, images, metaphors, representations, illness, Argentina.

La poliomielitis desde la imaginación pública: una lectura posible

Resumen: Imágenes, asociaciones y metáforas de variable durabilidad fueron utilizadas para explicar una de las enfermedades más temidas del siglo XX, la poliomielitis. La literatura, el cine documental, las revistas, los diarios de distribución masiva y las publicaciones médicas y de salud se han referido a la enfermedad - en desigual medida -

tanto como dato de la realidad o como recurso metafórico e ideológico utilizado para intervenir en diferentes ámbitos (social, económico y/o político). El presente artículo indaga sobre cómo se tradujeron aquellas imágenes, asociaciones y metáforas con respecto a la poliomielitis en la imaginación pública en Argentina, desde 1910 hasta la actualidad. La puerta de entrada es a través de un variado corpus (constituido por novelas, autobiografías, cuentos y prensa escrita) para descubrir las marcas, la topografía, los límites y los sujetos en un posible territorio de la enfermedad, realidad-ficción constructora de representaciones y de realidad. Se examinan los modos de experimentar esta dolencia en contextos políticos y sociales diferentes, así como las metáforas y significaciones en torno a la enfermedad y sus secuelas. Al finalizar se consideran las relaciones entre las formas narrativas y el proceso de construcción de la memoria y el olvido en torno a la enfermedad, el estigma y las personas que la padecen. Palabras clave: poliomielitis, imágenes, metáforas, representaciones, enfermedad, Argentina.